



# POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:  
*Manuel Virginio Pires*

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

## BAGATELAS

### O MURO DAS LAMENTAÇÕES

**J**ULGO que foi Tilo quim, na era de 70, resolveu destruir Jerusalém porque a achou muito fora da moda, e fez o propósito de construir coisa melhor.

Com a cidade, lá se foi o famoso templo. Depois, não construiu nada, senão a justa indignação dos pobres judeus que, do antigo e tão venerado edifício apenas lograram ver de pé um pano de muralha de grossas pedras conspurcadas de muitíssimo entulho. Assim

mesmo arvoraram o troço da parcela à bem-aventurada categoria de ruína histórica e, saudosos do esplendor e liberdade dos tempos idos, lá iam, vestidos de dó, encostar-se às pedras sagradas e por elas fazer correr as mesmas lágrimas que lhes molhavam as faces negras de miséria e desgosto.

Era o muro das lamentações. Sobre ele se chorava a elegia do santuário profanado e da pátria desmoronada, mas insensivelmente, às lástimas da nação misturavam os prantos das próprias desditas do seu coração trucidado.

O hábito ou devoção parece que radidou e ainda hoje há

(Continua na 2.ª página)



**FOI PROMOVIDO AO POSTO DE 2.º COMANDANTE da Legião Portuguesa**

O SR. **TIMÓTEO FERRO GALVÃO**

Foi promovido ao posto de Comandante de Batalhão e nomeado 2.º Comandante Distrital de Faro da Legião Portuguesa, o Comandante de Terço da mesma Organização, sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, Presidente da Câmara Municipal de Olhão.

O novo 2.º Comandante Distrital da Legião Portuguesa é um dos mais distintos oficiais da Organização.

Oficial miliciano do Exército, prestou serviço durante a segunda Grande Guerra nos Açores e depois em diversas unidades militares do Continente, sendo várias vezes louvado pela sua competência, apuro, zelo e dedicação. Na Legião Portuguesa comandou durante muitos anos com grande proficiência o Terço de Olhão; fazendo dele uma unidade modelo. Últimamente desempenhava as funções de Adjunto Militar do Comandante Distrital de Faro.

Pela justa promoção endereçamos aquele nosso prezado amigo e devoto nacionalista as nossas felicitações.

### ANTERO NOBRE

HÁ dias foi nomeado Inspector dos Serviços de Fiscalização e Investigação da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Antero Nóbrega Pacheco Nobre, jorna esta e publicista algarvio de raros recursos.

Por tal motivo daqui enviamos a Antero Nobre um afectuoso abraço congratulando-nos que, muito embora tardiamente, vai sendo feita justiça aos seus dotes de distinto e escrupuloso funcionário e nacionalista da velha guarda.

### Capitão dos Portos de Faro e Olhão

NA vaga do sr. Comandante Vitor Sancho de Sousa Uva, assumiu as funções de capitão dos Portos de Faro e Olhão e Comandante de Defesa Marítima dos referidos portos, o sr. capitão-de-fragata Manuel Mateus da Cunha Chagas, a quem formulamos votos de muitas prosperidades no desempenho dos seus cargos.



## AMENDOEIRAS EM FLOR

O ALGARVE é diariamente visitado por excursões que vêm proposadamente apreciar o panorama das Amendoeiras em Flor.

De lés a lés, elas apresentam-se quais moiras encantadas a encenar aos viandantes envoltas nos seus mantos de arminho.

Espectáculo maravilhoso este que o Algarve apresenta neste soalheiro Inverno que passa.

Hoje, são aguardadas muitas excursões e, se o tempo continuar ameno como até aqui, a

floreação prolongar-se-á decerto até ao Carnaval muito embora nalguns pontos já tivesse atingido o apogeu. Nem todos os anos, devido às chuvas, a floreação se apresenta tão abundante e maravilhosa como agora.

### EM OLHÃO

**INAUGUROU-SE ONTEM O EDIFÍCIO PARA HABITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DOS C. T. T.**

COM a presença do sr. Governador Civil, que presidiu ao acto e demais entidades oficiais, inaugurou-se ontem, em Olhão, o edifício para habitação dos funcionários dos Correios, Telégrafos e Telefones, daquela importante Vila.

Agradecemos a gentileza do convite que se dignou endereçar-nos o sr. Presidente da Câmara de Olhão.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## PEQUENOS APONTAMENTOS

### Assistência Médica

os filhos, ficam desprovidos de assistência médica e isto quando ainda não há muito tempo um dos meninos precisou, com urgência, ser socorrido de noite. Diz ela que se fora lá o menino teria perecido por falta de assistência pois o clínico mais próximo fica a dezenas de quilómetros com deficientes comunicações e transportes.

Ao lado da carência da habitação confortável e higiénica levanta-se outro problema não menos grave nem menos urgente — o da assistência médica.

(Continua na 2.ª página)

## O CARNAVAL

### DE LOULÉ

TUDO se prepara, conforme noticiámos, para que este ano o Carnaval de Loulé atin-

### COMANDANTE

VITOR SANCHO DE SOUSA UVA

EM virtude de ter sido nomeado para uma comissão de serviço, deixou de exercer os cargos de capitão dos Portos de Faro e Olhão, funções que desempenhou com muito apuro, inexecdível competência e elevado espírito de dedicação, tendo conquistado gerais simpatias, o ilustre algarvio e nosso prezado amigo sr. capitão-de-fragata, Vitor Sancho de Sousa Uva.

Resta-nos desejar-lhe muitas felicidades no cabal desempenho das suas novas funções.

ja o seu mais belo cartaz.

As já famosas Batalhas de Flores e outros folguedos incluídos no programa serão o fulcro de centenas de excursões durante os três dias de Carnaval.

Com a colaboração do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, do Governo Civil e da Câmara de Loulé os festejos iniciam-se logo no dia 4, com a eleição da Rainha do Carnaval de Loulé, para 1967.

O Rei será o acordeonista algarvio Filipe de Brito, que executará um corridinho expressamente composto para esse fim. Colaborará na festa de abertura o famoso Rancho Folclórico de Alte, e Loulé será nesses dias festivos o grande atractivo turístico da região.

## ARMA INDIGNA

A PROPÓSITO dos acontecimentos de Macau a que a nossa Imprensa se tem referido com toda a verdade e clareza, têm os adversários do Regime, alguns infelizmente portugueses de nascimento, feito espalhar os mais inverosímeis e disparatados boatos, no intuito de por em cheque a política ultramarina desde sempre seguida por Portugal.

Conflito de proporções reduzidas e mercê de Deus, sanado, ele tem sido explorado, através do boato, de forma em verdade indigna e reprovável.

Uma vez mais a perigosa arma que é o boato foi usada e utilizada pelos adversários do Regime que na sua cega paixão política esquecem até a sua qualidade de portugueses.

Contra este miserável e ignóbil processo todos devemos estar prevenidos e mais do que prevenidos, dispostos a dar-lhe combate em todos os sítios e circunstâncias.

Há, efectivamente, certa imprensa estrangeira, que procura dar foros de veracidade a quantas mentiras contra nós se espalham e são postas a correr. Também em relação a essa imprensa mais ou menos suspeita nós devemos estar prevenidos.

O boato é, como arma indigna, merecedor de todo o combate e cumpre-nos não só não lhe dar crédito como evitar a sua expansão.

Temos de ver nele, sempre um processo miserável de combate a que devemos saber resolutamente opôr-nos, evitando a sua expansão, procurando

(Continua na 2.ª página)

### TROVA

Coisa que não se aconselha,  
É como que abrir-lhe a cova,  
Junto de beleza velha  
Falar de beleza nova.

V. P.

## Actualidades Nacionais



O estado adiantado das obras permite surpreender a grandiosidade das docas da Lisnave, na Margueira

# VINHOS DE MESA

DA

## ADEGA COOPERATIVA ARRUDA DOS VINHOS

Premiados com a medalha de Ouro pela Junta N. do Vinho no concurso Nacional de Vinhos engarrafados

CLASSIFICADOS COMO DOS MELHORES VINHOS DE MESA:

Muitos milhares de Algarvios exigem-no do seu fornecedor Arruda e quem o bebe — Não Muda

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Est. Teófilo Fontainhas Neto - Comercio e Ind. S.A.R.L.

Telef. 8 e 89 — Teleg. Teof Telex. 633

MESSINES — Algaave

Depósitos: FARO — Telef. 23669

TAVIRA	264
PORTIMÃO	148
LAGOS	287

# BAGATELAS

(Continuação da 1.ª página)

quem tenha lágrimas crónicas para regar as pedras de antanho, quando uma perseverante devoção ou um pezar oprime. Coisas de judeus... coisas de todos nós, afinal.

Todos temos, no íntimo reduto da nossa cidadela pessoal, um muro de lamentações onde nos refugiamos para chorar as penas que ao amigo mais leal não sabemos contar. Lá se desfazem em cataratas de água os empurrões que a vida nos dá, ali arrumamos a fadiga e o peso das incompreensões e das inadaptações aos decretos do destino.

No meio da mais amarga amargura, traz ainda consolação o poder de encostar a face aos muros das lamentações e sobre ele desabafar contrariedades.

Mas há quem não se contente com o seu secreto muro de lamentações e semeie queixas de tudo e de todos, como se estranhasse que o mundo fosse o que é.

Há quem se habitue a fazer dos seus íntimos amigos o muro das lamentações; maneiras de ser, comunicativas... E há quem, alargando mais os talentos expansivos, construa muros de lamentações que não guardem o segredo dos desabafos, antes que levem longe a sua fome e sede de justiça humana e social. A Imprensa é, para muito boas pessoas, o muro das lamentações. A vida está cara? Protesta-se no jornal, se bem que os motivos da carestia sejam tão complexos que muitas vezes não se pode pôr cobro a tal. O carro amarelo pelo passeio acima ou por sobre outro carro? Pronto! Carta ao jornal lamentando o talhe da rua, o excesso de circulação, as leis do trânsito, a falta de formação dos motoristas, pedes e companhia, a deficiência dos motores e engrenagens e tudo o que mais se pode arrebanhar como material de lamentações.

O menino malcriado disse inconveniências à jovem beladade que passava? É logo! Vem pais, mestres, educadores, meninos, meninas, gregos e troianos representar no jornal as alusões do, ou da queirosa. E é nunca mais acabar.

Positivamente, julga-se muito bem feito. A Imprensa manifesta publicamente o descontentamento do povo e não sai, portanto, do âmbito das suas tão variadas atribuições. Praticamente, pelo menos, serve de tanto como serviu aos velhos judeus barbaçudos o recurso à histórica parede do templo arruinado: puro derivativo para uma tempestade de nervos.

## Arma Indigna

(Continuação da 1.ª página)

evitar-lhe os efeitos com a verdade que deve ser a nossa melhor e mais forte arma.

O boato forte por aliciante, pode dar-nos mentirosamente, a situação de pessoas bem informadas. A essa tentação todos devemos saber resistir sempre lembrando de que ele é a pior e a mais desleal e indigna das armas que só por adversários menos leais é usada. Combate-lo é, pois, uma obrigação em que todos devemos estar interessados.

Campeonato Distrital de Corta Mato da F. N. A. T.

Disputou-se no passado domingo, pelas 11 horas, na Luz de Tavira, o Campeonato Distrital de Corta Mato, da F. N. A. T.

Motivado pelo desejo dos rapazes entre os 12 e 16 anos competirem numa prova desta natureza, a Casa do Povo realizou no mesmo local e com a atribuição de uma taça e três medalhas aos primeiros classificados, uma prova de Corta Mato para infantis.

Assinal o «Povo Algarvio»

«POVO ALGARVIO» N.º 1702 — 29-1-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira

## ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 2 do próximo mês de Fevereiro, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução por custas e selos que o Digno Agente do Ministério Público desta comarca move contra Manuel António Martins, separado de pessoas e bens, proprietário, residente em Currais, freguesia de Cachopo desta comarca, será posta em praça pela primeira vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado «Uma courela de terra denominada «Portela Baixa», no sítio dos Currais, freguesia de Cachopo, deste concelho confrontando do sul com caminho, do nascente com Maria José da Palma, do norte com Francisco Mendonça, do poente com José João e outros, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na matriz respectiva da freguesia de Cachopo sob o art.º 2.094, do qual constitui um terço. Vai à praça pelo valor de 10.000\$00.

Tavira, 11 de Janeiro de 1967

O Juiz de Direito

António Luiz Figueiredo Vasco

O Escrivão

José Fernando Chagas Cansado

## TOTOBOLA

20.ª jornada 5/2/1967

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Braga — Sporing	2
2 Porto — Varzim	2
3 Sanjoanense — Leixões	2
4 Bêntica — Guimarães	1
5 Setúbal — Beira Mar	1
6 Belenenses — CUF	1
7 Penafiel — Salgueiros	1
8 Espinho — Esmalção	1
9 Ac. Viseu — Peniche	x
10 Oriental — Leões	1
11 Sintrense — Almada	1
12 Montijo — Alhandra	1
15 Barreirense — Olhanense	1

V. P.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

Sabemos todos como há regiões do nosso país que em áreas grandes não têm médico nem farmácia. Estes concentram-se nos centros populosos onde melhor lhes podem pagar e onde tem meios de distração para as suas horas de folga. Há regiões de fraca densidade de população e esta muito pobre que não pode pagar convenientemente ao médico nem oferecer-lhe distrações que a todos são necessárias.

Urge olhar com decisão para este assunto e resolvê-lo como merece. Continuar a ignorá-lo é condenar populações inteiras a viver miseravelmente, só tratando da saúde por conselho de vizinhos como há milénios.

### TEIMOSIA

Conta-se isto, não para ouvir palavras de encômio que não são merecidas, mas só pela sua significação. Iam num carro e tínhamos conseguido lugar sentado, quando vimos entrar uma senhora que nos pareceu mais adiantada em anos do que nós, e, sobretudo, o que mais nos impressionou foi o seu ar de fadiga, de doença. Levantámo-nos e oferecemos-lhe o lugar.

Agradecendo-nos disse a senhora: — Mas o senhor também não pode... Retorquimos: — Então que quer minha senhora, se os que podem fazer que não vêm? Em todo o carro não se levantou uma voz. Há tantos que podem e obstinadamente cerram os olhos e os ouvidos às necessidades dos que precisam... Teimosia mais perniciosa que a carência do ver e ouvir corporais.

### DESILUSÕES

Camponês, amigo, cá estamos a falar contigo. Sabemos das tuas necessidades, tão grandes e tão votadas ao esquecimento que tu desanimas e abandonas o torrão em busca de novos rumos que tantas vezes te trazem ainda desilusões mais cruciantes. São miragens que, como as do deserto, quanto mais se perseguem mais nos fogem e nos cansam.

Pois numa reunião que houve ultimamente em Lisboa, assinalou-se que só no nosso país os prejuízos da agricultura pelas doenças das plantas e pelos parasitas que as atacam somam anualmente a avultada importância de em milhão e quatrocentos mil contos. E tu, lttador heróico, continuas no combate, desprovido de auxílio e admiram-se quando, exausto, te recusas ao combate.

Fossem homens de outra fibra e de outro amor ao torrão e já de há muito os campos estariam condenados à esterilidade das ervas daninhas.

Podem ser que um dia se lembrem de ti e deixem a manga de alpaca e o papel de ofício para te procurarem e darem o conselho do seu saber. E então amigo, como diz o poeta, até os fragueiros da serra darão rosas, pão e vinho

### ATAQUES

Uma pessoa de nossa família passando de noite por uma rua mal iluminada da cidade, quando de um recanto lhe surgiram pela frente dois canzarrões um dos quais investiu com ela deixando-a mordida numa perna e arranhada num braço. Aos gritos do agredido acudiu uma rapariga que, conforme pôde, conseguiu dominar as feras, mais pela persuasão, pois era sua guarda, do que pela força. Tratava-se de dois animais destinados a figurarem em campeona os e que haviam custado ao dono a bonita quantia de doz contos: cada um. Mas deixemos estes considerandos e perguntemos se, apesar de serem animais de raça, convenientemente tratados e vacinados, podem os transeuntes descuidados serem assaltados e mordidos em plena rua da cidade. Se em vez de se tratar de um adulto houvesse o caso sido com uma criança, além das mordeduras a que consequências podia levar o choque sofrido? Temos muito acatamento pelos animais, o que entendemos é que os que são dotados de instintos ferinos não podem assim agir livremente. Sejam eles de raça para campeonatos e pertença de indivíduos abastados, a pessoa humana merece nos mais respeito e há que pô-la ao abrigo destes ataques.

### PESCA

Provincia vivendo essencialmente do mar, ao Algarve não pode ser indiferente o lançamento a água do primeiro navio de pesca congelador e de mais três que se anunciam para breve. Não se compreende que tendo o nosso país uma extensa orla marítima, muitas regiões dele, não conheçam o peixe fresco. Até na nossa provincia os há. Quando algum peixe aparece é salgado, ressequido, sem condições de gosto e nutrição. São de aplaudir iniciativas desta natureza e por isso aqui deixamos registado o nosso aplauso.

A. P.



Santo Estêvão

Faleceu Virgílio Fernandes Encarnação — Foi no passado dia 21 do corrente que na sua residência, em Santo Estêvão, faleceu o nosso grande amigo, sr. Virgílio Fernandes Encarnação, comerciante, de 64 anos de idade.

Eram cerca das 10,30 horas quando ali cheguei. Estava tudo fechado; até o seu próprio coração, embora eu tudo ignorasse. Bati à porta e tornei a bater. Uma mulher de rosto empalidecido pela lamentável fatalidade veio abrir. Perguntei-lhe: O meu primo Virgílio está melhor? Respondeu-me em tom emocionante: Já morreu, sr. Cavaco; Entrei e percorri mesmo várias dependências no meio dum silêncio profundo, quebrado apenas pelo soluçar do coração que sofre e que dilacera, à medida que me aproximava. Hesitei um pouco mas ouvi passos. Era a querida Anabela, sua filha, cujo coração, embora ainda jovem, estava destrozado pela dor que a atormentava, se lançou nos meus braços, num terno desabafo, porque ela tinha junto de si, não só o grande amigo de seu pai como também o pai da sua maior amiga. Ao lado, e ainda sobre o leito num derradeiro adeus, o cadáver desse exemplar chefe de família. A seus pés, sua esposa fiel e dedicada, com o rosto banhado em lágrimas, chorava convulsivamente a perda do seu ente querido e chamou: José, já não sou nada, o mundo fechou-se para mim, perdi o meu maior amigo! Palavras repassadas de angústia e de dor aquelas que só ela querida esposa, sabe e pode pronunciar, mas foi ainda nessa atmosfera plena de mágoa, dor e melancolia, que sua filha surgiu também como que a completar esse quadro trágico e cruel que eu vivi, e que jamais poderei esquecer.

Virgílio Fernandes Encarnação era casado com a sr.ª D. Maria da Purificação Cavaco Encarnação e pai da menina Maria Anabela Cavaco Encarnação e do sr. Jorge de Jesus Cavaco encarnação, respectivamente alunos das Faculdades de Letras e de Direito, em Lisboa.

O seu corpo foi velado durante a noite por inúmeras pessoas amigas que ali compareceram num gesto de sincera amizade a dizer adeus ao amigo que parte para a eternidade.

A sua morte foi a mais profunda e espontânea manifestação de pesar. Era alegre, popular, sincero, cumpridor e respeitado. Era na verdade amigo de todos. A sua morte enlutou a freguesia de Santo Estêvão.

No funeral que se efectuou no dia seguinte, incorporaram-se muitas centenas de pessoas de todas as camadas sociais do concelho de Tavira, notando-se ainda a presença de muitas pessoas amigas vindas de Lisboa e que quiseram associar-se a esta manifestação de pesar.

Mais de uma centena de automóveis compareceu nesta localidade tornando-se assim um dos funerais mais concorridos de todos os tempos. A família enlutada o «Povo Algarvio» apresenta sentidos pêsames.

José dos Santos Cavaco Júnior

## Cinema Santo António

FARO

Hoje, de tarde e à noite, *O Libertador da cidade*, colorido, 12 anos.

Segunda-feira, excepcionalmente, em espectáculo de caridade, *A Máscara de Ferro*, colorido, 12 anos.

Terça-feira, *O Libertador da cidade*, com Dana Andrews e *Garotas, Garotas, Garotas*, com Elvis Presley, ambos coloridos, 12 anos.

Quarta-feira, *Cruzeiro de Férias*, com Carmen Sevilha e *Ringo*, (ambos coloridos), 12 anos.

Quinta-feira, Cine-Clube, só para sócios.

Sexta-feira, *O Beijo do Vampiro e Mulheres é comigo*, 17 anos.

## CARNAVAL

Sábado-gordo, de tarde e à noite, *Os Temerários e O homem que matou Liberty Vallance*, ambos coloridos, com John Ford, 12 anos.

Domingo-gordo, *Os 4 Filhos de Katie Eider*, 12 anos.

## Propriedade

Vende-se em Santo Estêvão, denominada o «Cerro», com área de 7 hectares, boas casas de moradia e suas dependências garagem, cisterna, terraços, etc. Bonita vista para o mar.

Tratar com João Picoito Júnior — Tavira.



**PEIXE** SERVIÇO DE ABASTECIMENTO  
DE  
PEIXE AO PAÍS

**DESENVOLVIMENTO DA REDE DE FRIO**

As mercearias e outros estabelecimentos em qualquer região do País, que desejem vender congelados devem dirigir-se ao **SAPP** que lhes poderá fornecer, em condições vantajosas, balcões e armários congeladores para assegurar o abastecimento em peixe e filetes congelados

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Serviço de Abastecimento de Peixe ao País

Travessa da Saúde, 2 - LISBOA

# LAGOS *Retratada.*

A última noite de S. Silvestre  
(Entrevistando Madalena Iglésias)

A última noite do ano de 1966 caminhava a galope para o seu fim, dando lugar a uma nova madrugada sorridente, toda ela espalhando esperanças... nas almas dolorosas de todas as criaturas. Dez horas da noite. Caminhámos, estrada fora, até ao moderno Hotel Golfinho, situado próximo da formosíssima Praia da D. Ana, onde o grande «Reveillon» das vedetas estava marcando uma nota distinta e golosa, cujo salão enorme se encontrava repleto de comensais e animação, espalhando alegria estonteante. O telefone funcionava com frequência, acionado dos mais variados pontos da nossa Província, assim como funcionara durante dias, de outros pontos do País. Já não havia mesas nem quartos para marcar. Lotação completa!

Estava, de facto, decorrendo uma Festa digna da Passagem do Ano. Fomos até ali, principalmente, para entrevistarmos a nossa formosa Rainha da Radiotelevsão, a gentil Madalena Iglésias e ouvir o meu jovem amigo e conterrâneo Tino Costa, na execução do seu novo acordeon-electrónico, que ele foi comprar à Itália, visitando a respectiva Fábrica de Acordeons, depois de ter visitado as da Alemanha, França e outros países europeus.

Alem destes Artistas, actuaram também naquele Hotel o conhecido Duo Ouro Negro e os conjuntos musicais Melo Junior e Jerks.

O Grupo Folclórico Infantil de N. S. do Carmo, de Lagos, dirigido pelo nosso amigo Sebastião D. Murtinheira, veio agradecer à Direcção do Hotel a dádiva que lhe foi dedicada pelo Natal, executando alguns números do seu apreciado repertório, tendo sido muito aplaudido.

E quando o buliço do festival mais se acentuava, fomos surpreendidos com um abraço do nosso estimado amigo, sr. prof. José Gonçalves, distinto director do famoso Grupo Folclórico de Conceição de Tavira, o qual actuou também naquela Festa, tendo sido muito apreciado e alvo de frementes aplausos.

A sr.ª D. Maria Regina de Faria Afonso, muito digna Directora daquele importante Hotel, soube determinar naquela deslumbrante Festa, um brilho invulgar de tal ordem, que a fama logo correu em todas as direcções!

Embora todos os Artistas tivessem sido acolhidos com calorosas palmas, queremos salientar a simpática e muito gentil Madalena Iglésias e o Tino Costa, os quais abrilhantaram a Festa com os seus apreciadíssimos e deliciosos números do seu famoso repertório.

Aproveitando o final da actuação da famosa Madalena, fomos cumprimentá-la, já ela saboreando a sua ceia, na companhia de seus pais, e pedir-lhe «duas» palavras para os jornais que representam em Lagos.

— Senhora D. Madalena... desejo entrevistá-la... (a jovem Artista, muito amável, suspendendo uma garfada do seu «perú à Montanhesa», pede-me condescendência):

— Sim, terei grande prazer nisso, mas, como vê, todo este barulho tornaria dificultosa a nossa conversa. Peço-lhe que seja para o fim do meu jantar. Está bem?

Assim foi. A distinta Artista, depois do repasto, pediu-me que fôssemos para uma outra sala, onde a barulheira não interferisse a nossa conversação. E fomos, na companhia de seus pais, a tomar um sofá numa dependência afastada da diversão.

— Sr.ª D. Madalena: quais as vossas impressões respeitantes às características gerais do Algarve?

Os lábios finos da formosa Artista tornaram-se graciosamente sorridentes. É que ela acha engraçadíssimo o nosso trato, pois só no Algarve é tratada por «D. Madalena», enquanto nas restantes províncias a tratam por menina...

— As características gerais do Algarve são das mais admiráveis que co-

nheço. O Algarve é, indiscutivelmente uma região enleada de Sonhos e de Luz, rebrilhante, de um brilho estranho, onde as Moiras encantadas têm os seus feitiços encantadores e lendários!

Possuidor de um clima benéfico e de um mar de um azul mavioso, poético, a espraiair-se no oiro refulgente das suas maravilhosas praias, ladeadas de rochedos, tão caprichosamente rendilhadas, ele tem, sim, de se distinguir, indubitavelmente de todas as restantes Províncias de Portugal! O que é preciso é que os homens revestidos de grandes responsabilidades, saibam caminhar ao devido encontro de todas as oportunidades, amparando-o e ajudando-o a conquistar o seu merecido lugar. Para isso, ele está já marcando posição condigna no campo Turístico, Cultural e Artístico.

E, quanto aos Algarvios, vejo neles um povo muito educado, afável e gentil possuidor de uma nobreza de carácter que eu muito e muito admiro. Trata-se de um povo cheio de compreensão, é verdade, mas deveras exigente perante a Arte! É que ele sabe distinguir, bem, a superioridade da inferioridade, e não se deixa, assim, facilmente enganar com subterfúgios. Enfim, é um povo bom que deixa sempre saudades quando se parte!

— E respeitante aos seus projectos artísticos?

— Quanto a projectos... conto partir no dia 3 de Janeiro para o Canadá, Estados Unidos da América, México, Venezuela (pela 5.ª vez), Espanha, França, Itália e, talvez ao Médio Oriente. Isto, para a realização de Filmes. Como vê, não posso estar parada; tenho de trabalhar muito nesta grande luta, que é a vida!

E despedimo-nos de Madalena e dos seus gentis pais, com um respeito apertado de mão e com o desejo mútuo de um Ano-Novo cheio das mais risonhas prosperidades, recomendando à grande e gentil artista da nossa canção, o jovem acordeonista Tino Costa, na possível e justa protecção artística, pois que, todo o principiante carece de amparo para vencer na grande e difícil luta.

E Madalena, compreensivelmente, prometeu fechando, assim, esta inesquecível entrevista:

— Sim, Tino Costa, meu prezado afilhado artístico, apesar de muito novo ainda, é já um grande e apreciado artista na musicologia e, estou certa, há-de vencer, tornando-se digno dos seus conterrâneos e, também de todos os Artistas dignos desse nome!

Separámo-nos. Ainda olhei sorratamente a figura airosa da gentil Artista, que se afastava lentamente para o Salão em Festa.

Verifiquei o relógio: 4 horas da manhã! O Novo Ano nascera, inigmático para a vida! Na rua, um amigo ofereceu-me um lugar no seu automóvel e deixou-me junto à minha residência. E, eu, entrei em casa perguntando a mim mesmo, se ia ser melhor o Ano de 1967...

Manuel Geraldo

## NECROLOGIA

Arnaldo Viegas Pires

No dia 24 do corrente, faleceu no sítio da Asseca, o sr. Arnaldo Viegas Pires, proprietário, de 56 anos de idade, natural de Tavira e residente em Cacela.

O falecido era casado com a sr.ª D. Dorila Gago Costa Pires e pai do sr. Custódio Tolentino Viegas, funcionário da Polícia Judiciária, em Lisboa.

A sua morte causou profundo pesar pelo que o seu funeral que se realizou para o cemitério de Cacela, foi muito concorrido.

D. Leonila Maria Martins

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Leonila Maria Martins, de 54 anos de idade, natural de Tavira.

À famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

## Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Natércia Regalo Temudo, meninas Maria Ofélia da Costa Oliveira Bomba, Maria Helena Romeira Guerreiro, meninos José Carlos Bento Pereira Dias e Joaquim António Viegas Trindade e os srs. Manuel Francisco de Brito e Patrocínio da Encarnação Revez.

Em 50 — D. Suzana Germaine Arnaut Pombeiro, D. Maria Judite Palmeira Neto Lopes, D. Maria José Pires Faisca e os srs. Dr. Renato Mansinho da Graça, Júlio Martinho da Piedade Mendes e Rogério Fernandes Teixeira.

Em 31 — D. Maria da Graça Almodovar Bernardo, D. Maria de Lourdes de Sousa Pires, D. Maria da Natividade Fernandes Pádua Palma, D. Maria do Carmo Pereira, D. Maria Fernanda Peres Calço, meninos Luis Manuel da Cunha de Carvalho Moraes, Fernando Manuel Campina Guerreiro e o sr. Victor Quaresma.

Em 1 — D. Maria Eurídice Salgueiro Paula Ramos e o sr. Capitão José Inácio da Conceição.

Em 2 — D. Ana Pires Amaro, meninas Maria da Purificação Januário, Maria Clara Rodrigues de Carvalho e os srs. Eng.º Rui Maria Palermo Ferreira, Francisco Frederico Bento e David das Chagas Barros.

Em 3 — D. Maria Hortense Brás Pires Ribeiro, D. Maria Virginia Viegas Cavaco, D. Maria Helena Dias Santos e D. Odete Maria das Dores Baptista.

Em 4 — D. Valentina da Conceição Beleza, D. Mariete do Céu Santana Cordeiro Fernandes, meninas Maria Ondina dos Santos, Lucélia Carmen Cristina Peres, menino António Manuel Soares de Almeida e os srs. Carlos Rodrigues Mil-Homens e Arnaldo Casimiro Anica.

### Partidas e Chegadas

Regressou de Marrocos, com sua esposa, tendo fixado definitivamente a sua residência nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Joaquim Viegas dos Prazeres, industrial.

Esteve no Algarve com sua família, onde veio apreciar as amenidades em flor, o nosso comproviciano e grande amigo do Algarve, sr. João Viegas Faisca, ch. fe de Serviços da Secção de Hipotecas de «A Confidente».

Encontra-se nesta cidade o sr. Aníbal Augusto Martins, nosso prezado assinante em Almada.

# PROGRAMA EURO-PABUS-1967

UMA rede de mais de 100 000 km, compreendendo 85 serviços de linhas regulares, 62 circuitos e 21 excursões, num total de 168 serviços turísticos explorados por 46 empresas e controlados por 16 Administrações-membros da «Union des Services Routiers des Chemins de fer Européens» (os caminhos de ferro do Estado húngaro aderiram, recentemente à URF), tal é o programa que a Europabus apresenta para o ano de 1967.

Este programa compreende 24 novos serviços, como segue:

### Novas linhas regulares ligando:

Ansterdão a Paris, em 2 dias, via Roterdão, Antuérpia, Bruxelas (domida) e Reims, às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras de 10 de Maio a 15 de Setembro, serviço de grande interesse turístico, com preços «à forfait»;

Ostende a Touquet (Costa de Opa-la) às 2.ª feiras e sábados, em ambos os sentidos, de 1 de Maio a 30 de Setembro;

Ostende a Poznan, 40 partidas em ambos os sentidos, ou sejam, 2 serviços semanais, de 1 de Julho a 30 de Setembro;

Frankfurt/Main a Coblentz e a Colónia, serviço diário de 28 de Maio a 24 de Setembro (percurso de barco entre Rudesheim e Coblentz);

Munique a Bagdad, em 8 dias, prolongamento da linha de Munique-Beirute (via Graz, Zagreb, Belgrado, Istambul), por um serviço que atravessa o deserto de noite; partida de Munique aos domingos, do fim de Abril ao fim de Setembro, em ligação com o serviço Bruxelas-Colónia-Frankfurt-Main.

Viena a Budapeste, por autocarro, às 4.ª feiras e sábados, com partida de Viena às 3.ª feiras e domingos, e com partida de Budapeste, durante todo o ano

Viena a Budapeste, por deslizador aquático («hidroglisseur») no rio Danúbio, com partida de Viena às 3.ª, 5.ª e sábados e com partida de Budapeste às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, de 10 de Maio a 25 de Setembro.

Está igualmente previsto um serviço suplementar de ida e volta, às 2.ª feiras, de 16 de Junho a 14 de Agosto.

O serviço «à forfait» Zurich-Roma (em 5 dias), via St. Moritz, Merano, Veneza e Florença, passa a efectuar-

se todos os dias de 2 de Julho a 10 de Setembro.

### Novos circuitos a preços «à forfait»

Os Castelos Lendários, com partida de Frankfurt/Main, circuito de 3 dias.

Circuito dos Lagos e Montanhas Suíças, de 4 dias, com partida de Zurique.

Rapsódia Húngara, circuito completo na Hungria, em 8 dias, com partida de Budapeste.

Circuito Alpino, de 8 dias, de Paris a Paris. Circuito combinado com utilização do comboio entre Paris e Lyon e vice-versa.

Circuito de 2 dias ao Castelo de Lude, com partida de Paris.

Circuito da Andaluzia, de 8 dias, com partida de Madrid.

Circuito de Castela e Leão, de 4 dias, com partida de Madrid.

Todas as grandes agências de viagens bem como as estações de Lisboa, Coimbra e Porto podem prestar informações sobre os serviços EURO-PABUS e vender os respectivos bilhetes.

A participação portuguesa na rede EURO-PABUS continua a traduzir-se por uma colaboração CP-CLARAS nos seguintes circuitos turísticos e excursões de inegável valor turístico.

- Circuito do Algarve (6 dias)
- Circuito do Norte de Portugal (6 dias)
- Circuito de Marrocos e Andaluzia (15 dias)
- Visita da cidade de Lisboa (de manhã ou de tarde)
- Excursão a Maíra, Sintra e Estoril (1 dia)
- Excursão a Arrábida e a Évora, (1 dia)

## Pela Imprensa

### «Correio Desportivo»

Comemorou a passagem do seu 40.º aniversário com uma edição especial de 28 páginas, este nosso prezado colega, órgão que se publica na encantadora e turística ilha da Madeira e que se publica na cidade do Funchal.

Para o seu Director, Editor e Proprietário, sr. Elmano Alves, enviamos sinceros votos de longa vida para o seu jornal assim como a todo o corpo redactorial.

### «Jornal de Sintra»

Entrou nos 34 anos de vida este nosso prezado colega, semanário Regionalista independente, publicando uma edição especial de 12 páginas com um belo aspecto gráfico e que vê a luz da publicidade na importante vila de Sintra.

Para o seu director sr. António Medina Junior, desejamos longos e prósperos anos de vida, que são extensivos também a todos quantos com ele colaboram.

### «Semanal Tirsense»

Passou mais um aniversário entrando no 69.º ano de publicação o nosso prezado colega «Semanal Tirsense», semanário defensor dos interesses do concelho de Santo Tirso, onde se publica e, que é inteligentemente dirigido pelo seu ilustre director sr. Eng.º José S. M. Ferreira Neves.

O «Povo Algarvio» felicita o seu Director, desejando-lhe as maiores prosperidades para o seu jornal.

### «Notícias de Mirandela»

Completo 10 anos de publicação este nosso prezado colega, semanário defensor dos interesses de Mirandela, importante vila transmontana, onde vê a luz da publicidade.

Ao «Notícias de Mirandela» enviamos sinceros votos de muitas prosperidades.

# Livros e Revistas

**Autores** — Referente ao Outono de 1966, recebemos o apreciado Boletim «Autores», da Sociedade de Escritores e Compositores.

Tetrais Portugueses, com excelente colaboração, como habitualmente,

**HOTEL VASCO DA GAMA**  
MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO  
1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS  
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

OS AGENTES OFICIAIS DE:

75 ANOS DE PROGRESSO PHILIPS 1891-1966

**OLHÃO-ELECTRIGAZ** - Palma, Ribeiro & Galé, Lda.  
**Electrificadora do Sul**  
TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.  
VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
e CASTRO MARIM - José Pacheco Dias

Distribuem GRATUITAMENTE entre todos os seus compradores nos meses de Dezembro e Janeiro

1 TELEVISOR tipo 19 T X 531 - A (cinescópio de 48 cms.)  
1 RÁDIO tipo L 4 X 26 - T (portátil com onda marítima)  
1 ELECTROFONE (Gira-discos) tipo AG 4431  
1 GRAVADOR tipo EL 3552

Para mais informes, queiram dirigir-se ao Agente PHILIPS mais próximo, nas localidades acima mencionadas.

# CARNAVAL NO HOTEL EVA

FARO  
4 GRANDES BAILES

nas noites de 4, 5, 6 e 7 de Fevereiro

2 ORQUESTRAS:

CONJUNTO DE **JORGE MACHADO**

recentemente regressado de uma estadia na AFRICA DO SUL

E CONJUNTO DE **VICTOR CASACA**

Ceia dançante na noite de 6 de Fevereiro

FAÇA AS SUAS MARCAÇÕES DESDE JÁ  
O CARNAVAL QUE IRÁ FICAR NA MEMÓRIA!

## A expansão dos serviços da TAP mantém-se

São já conhecidos os números de tráfego da TAP relativos ao período de Janeiro a Novembro e, bem assim, alguns números provisórios correspondentes ao total do ano de 1966.

Assim, o número de passageiros transportados nos 11 primeiros meses de 1966 foi de 409.171, o que representa o que representa o aumento de 30% em relação a igual período do ano anterior.

No mesmo período, foram transportados 2.273.557 kgs. de carga e 1.076.211 kgs. de correio, representando os aumentos de 44% e 15% respectivamente.

O tráfego transportado traduziu-se, por outro lado, em 771.106.695 passageiros-quilómetro contra 580.726.132 em 11 meses de 1965 (aumento de 33%) e de 77.650.234 toneladas-quilómetro contra 58.528.532 de Janeiro a Novembro de 1965 (aumento de 33%).

De acordo com o apuramento provisório relativo ao total do exercício de 1966, verifica-se terem sido transportados cerca de 437.260 passageiros contra o total de 337.883 em 1965, o que representa o aumento de 29,4%, cerca de 2.528.370 kgs. de carga (aumento de 41,9%) e cerca de 1.237.370 kgs. de correio (aumento de 15,7%).

O número de passageiros transportados em 1966 é superior ao dobro do número correspondente de 1963, que foi de 202.882.

Recorda-se que, de acordo com publicações internacionais recentes, a TAP ocupava, em relação a 1960, o 54.º lugar entre 85 Companhias da IATA, por ordem decrescente da respectiva produção em passagieiros-quilómetro e que, em relação a 1965, essa posição tinha passado para o 39.º lugar entre 95 Companhias da IATA, sendo de esperar nova melhoria em 1966, logo que os dados estatísticos do conjunto da rede da IATA sejam conhecidos.

A TAP foi também considerada de entre as 8 Companhias membros da IATA que mostraram entre 1960 e 1965 maior coeficiente de desenvolvimento — superior a 200% — no transporte de passageiros-quilómetro, sendo o aumento efectivo da TAP nesse período de 249%.

A família do desditoso moço cachopense endereçamos sentidos pêsames.

### UM TAVIRENSE

#### FALECIDO NO ULTRAMAR

Faleceu em Sá da Bandeira o sr. António Valério Cavaco Moutinho, 1.º cabo miliciano, de 25 anos de idade, natural de Cachopo, filho da sr.ª D. Mariana Saturnino Cavaco e do sr. António Moutinho, irmão da sr.ª D. Maria Angola Moutinho Fernandes Amem, professora em Sá da Bandeira, sobrinho da sr.ª D. Maria Camilo Cavaco e dos srs. Eng. Diogo Firmo Cavaco, ao serviço das minas do Cercal, José Diogo Cavaco e António Diogo Cavaco, Despachante das Alfândegas em Moçamedes, e cunhado do sr. Alexandrino Fernandes Amem, empregado do Banco Comercial de Angola.

O seu funeral teve honras militares. A família do desditoso moço cachopense endereçamos sentidos pêsames.

### «FLAMA»

Simone e Madalena «Rainhas» da Rádio e da TV — 1966

A «Flama» publica esta semana os resultados finais do Concurso «Rainhas» da Rádio e TV — 1966 de que saíram vencedoras, na Rádio, Simone de Oliveira, na Televisão, Madalena Iglésias. As duas artistas têm as honras da capa da Revista desta semana.

A festa de homenagem a Vicente é outra reportagem cheia de interesse humano, em que se conta o «Dia D» do conhecido futebolista da nossa selecção nacional.

Como já é hábito, este número da «Flama» constitui um precioso repositório de actualidade nacional e internacional. Uma revista que se deve ler e comprar.

LIVROS  
de REGISTO DE TURISMO  
VENDE  
A TIPOGRAFIA  
•POVO ALGARVIO•

### Incêndio

Em virtude de uma fuga de gás, deu-se um princípio de incêndio na cozinha do Café-Restaurante Imperial, propriedade do sr. Manuel Firminio.

A cozinha pode dizer-se que ficou quase completamente danificada, bem como alguns utensílios e as pinturas e tectos do corredor de acesso aos mictórios.

Os Bombeiros Municipais acorreram prontamente tendo prestado bom trabalho e evitado que o fogo se propagasse.

29  
DE  
JANEIRO



## ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA SOBRE O ALGARVE

(Dos romanos aos árabes, na zona central da provincia)

por J. Fernandes Mascarenhas

### De Ossónoba a Balsa (4)

Subsídios para o estudo da via romana que ligava as duas cidades e localização de Ossónoba

Por sua vez, o General Vitoriano José Gaspar dá-nos o mesmo traçado, quando, a propósito da invasão árabe na Península e da retirada da guarnição visigótica pela via romana que se dirigia por Niebla às bocas do Guadiana, nos informa que «Passado este rio, a via romana bifurcava-se: um ramo ia ao longo da costa em direcção a Ossónoba; outro seguia paralelamente ao Guadiana, para depois ir a Beja» (12).

O achado deve pois classificar-se: Marco miliário de 1,80 m de altura, aproximadamente, por 0,35 m de largura, em calrio, colhido no sítio de Bias do Sul, freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão, na propriedade do sr. José Neves Júnior, contendo uma inscrição mutilada, disposta em quatro linhas.

AVG PON  
TIFI CIM  
AXIMO  
M. P. X

Marco miliário  
(fragmento)

Tradução:

AVG (VISTO) PONTIFICI  
MAXIMO  
MILLIA PASSUUM DECEM

A semelhança de outros monumentos deste género, na extremidade superior do marco miliário de Bias, que foi partida e tinha inscrições, devia ter figurado o nome do imperador que mandou fazer a via ou a reparou (15). E do ponto onde o miliário esteve primitivamente até um outro determinado, distavam dez milhas (millia passuum decem), ou sejam 14,810 metros, visto cada milha romana conter mil passos e cada passus major dos romanos, segundo Dureau de la Malle, corresponder a 1,481 m (14) o que dá para cada milha 1.481 metros.

Quanto aos restos de telhas e outros materiais de construção encontrados junto do marco miliário de Bias, deviam talvez ter pertencido a algum desses edifícios que os romanos colocavam junto das estradas. Tais edifícios eram, como se sabe as mansões, ou sejam pousadas que se destinavam sobretudo ao serviço dos correios e para os que viajavam devidamente autorizados pelo imperador, as quais eram administradas pelos *manicipes*; as *mutações*, lugares das mudas de menor importância, situadas com pequenos intervalos, e as *diversórias*, isto é, as casas construídas também ao longo das vias, destinadas, respectivamente, ou a receberem viajantes ou a hospedarem amigos (16). De 16 a 20 pés de largura, eram essas estradas muitas vezes cavadas como se destinassem para leito de um rio e seguiam em regra linhas rectas, excepção feita apenas quando se verificavam obstáculos naturais (16).

Tendo sido Augusto, o primeiro imperador que mandou gravar o seu nome e qualificação nos marcos mandados levantar por sua ordem, é pois certo que o marco de Bias do Sul foi mandado erguer ou por Augusto, ou por algum dos imperadores que lhe sucederam, cujo nome esteve com certeza gravado nessa pedra, em virtude dos qualificativos *Augusto Pontifici Maximo* que nos aparecem em tantos outros marcos que têm sido encontrados (17). E todas estas vias principais iam ter a Roma, para o que Augusto mandou colocar no Forum, em frente do templo de Saturno, um marco dourado, onde se liam as extensões de todas as estradas que partiam de Roma (18), verdadeira imitação do que os Pissitrátidas fizeram em Atenas, mandando fixar um marco miliário onde partiam numerosas vias. «Todavia as estradas gregas eram estreitas e o sistema de comunicações deficiente». Na via sagra-la de Elêusis fez-se uma calçada da largura que variava entre 2,50 m e 4,80 m, os veículos não podiam, portanto, cruzar-se em todo o percurso (19).

(12) Ossónoba antiga cidade do Algarve, durante o domínio árabe, separata de Portveale, Vol. IV, N.º 25, 1931, pág. 8.

(13) José R. Mélida, *Arqueologia Española*, pág. 263; M. Cappelletti, *Milliarios do Conventus Bracar, em Portugal*, Porto, 1935, pág. 25 e seguintes; Duro da Sylva, *Subsídios para a História do Mitho - O rio Lethes e o Forum Limicorum*, Lisboa, 1925.

(14) Estácio da Veiga *ob. cit.*, pág. 10.

(15) Joaquim Possidónio Narciso da Silva, *Noções Elementares de Archeologia*, Lisboa, 1878, pág. 32 a 36.

(16) *Idem*, pág. 32.

(17) Mário Cardoso, *Correspondência Epistolar entre Emilio Hübner e Martins Sarmiento* (ver a parte referente ao miliário N.º 4742 do Corpus, lido por Martins Sarmiento), pág. 144 e M. Capela, *ob. cit.*

(18) D. António José de Mello, *Archeologia*, 1906, pág. 42.

(19) Gustavo Glotz, *História Económica da Grécia*, tradução da Inquérito, pág. 255 e 256.

(CONTINUA)

### BAILES DE CARNAVAL

Durante a quadra dos folguedos carnavalescos haverá bailes de máscaras, no Ginásio, na Sociedade Orfeónica e no Clube Recreativo Tavirense.

### VENDE-SE

Prédio urbano sito na Rua da Liberdade n.º 32 e 34, desta cidade.  
Trata Francisco Dias Franco.

## QUINTILHAS DE SABOR A CARNAVAL

Embora seja bonita  
E risonha, faz-se azêda,  
Julga-se mulher proscrita,  
Se tem vestido de chita  
E as amigas trajam seda.

Os novos querem, mas não  
Sabem no amor ser fiéis,  
E os velhos querem então,  
Mas por uma outra razão  
Não podem ser infiéis.

Quem gasta aquilo que tem,  
E prudente, e é cristão,  
Mas, se gasta mais, porém,  
E não tem donde lhe vem,  
Forçosamente é ladrão.

O homem para alcançar  
A felicidade plena  
Basta saber manejar  
A mulher com quem casar,  
O carro, o garfo e a pena.

Não é preciso ser casta  
A mulher pra ter um lar,  
De virtudes, só lhe basta,  
Saber jogar a canasta,  
Andar de carro e fumar.

Na mulher do mundo inteiro  
Há uma coisa que se nota,  
Quando é bela e tem dinheiro,  
Escolhe pra companheiro  
Quase sempre um idiota.

Ela é uma boa prenda...  
É o marido um grande bruto,  
Aquilo não tem emenda,  
Ele é dono da fazenda  
E os outros do usufruto

Zé da Rua



Cinema Desmontável —  
Empresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje — em matinée, às 17,30  
A Canção da Terra, com Barreto Poeira, 6 anos. Em soirée  
O Miúdo da Bica, com Fernando Farinha, 12 anos.

Terça-feira — O Super-Homem Foguete, com Tristram Coffin em 12 episódios, 25 partes, 12 anos.

Quinta-feira — Amor em Aca-pulco, com Elvis Presley e Ursula Andress, 12 anos.

Sábado — Luta de Gigantes, com Lloyd Bridges e Joan Taylor, e O Vingador Mascarado, com Abel Salazar e Gloria Marin, 12 anos.

Farmácia de serviço — Estê de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

### Dr. Mário Monteiro Moreira

Lípius do sangue - Aterosclerose - Trombose - Sociedade de Expansão Cultural, Ed.

As trombozes e outros acidentes vasculares tornaram-se, nos últimos tempos, de tal modo frequentes, que a medicina desencadeou uma verdadeira campanha de estudos sobre as causas destas doenças bastante difíceis de diagnosticar na fase primordial, quando os cuidados profilácticos não se diz que possam absolutamente provocar a marcha atrás, mas pelo menos tentarão diminuir a velocidade da caminhada para estados mais críticos onde a terapêutica actual não abunda em êxitos.

Depois de trabalhos de observação demorados e cautelosos e tendo-se verificado que o género de alimentação dos indivíduos influe nos factores que conduzem a acidentes graves, o sr. Dr. Mário Moreira prescreve, neste seu trabalho, um equilibrado regime alimentar, depois de, com muita clareza, ter exposto alguns aspectos do mecanismo da circulação em relação ao movimento e a composição do sangue.

Trata-se dum livro de interesse científico, posto ao alcance de quem tiver na sua bagagem cultural alguns rudimentos de química biológica e um pouco de curiosidade científica, e para esses constitui uma lição magistralmente ministrada em elegante e clara exposição que a todos interessa e aproveita ler.

Com este estudo onde bem mostra o elevado grau dos seus conhecimentos na matéria, o sr. Prof. Dr. Mário Moreira acrescenta mais uma parcela à sua valiosa bibliografia.

### Automóvel

Vende-se em conta, um só dono, por motivo de retirada. Ver Rua da Liberdade, 35 nesta cidade.